

## **Eletrocardiografia Computadorizada em vacas leiteiras: Estudos preliminares** **Computerized electrocardiography in dairy cows: preliminary studies**

Thays Ribeiro PACÓ\*<sup>1</sup>, Fagner Catarino Rodrigues TORRES<sup>1</sup>, Lucas Adonys Teixeira DA SILVA<sup>1</sup>, Suzana Nobre NUNES<sup>1</sup>, Leticia Peixoto Loureiro da COSTA<sup>1</sup>, Gildeni Maria Nascimento de AGUIAR<sup>1</sup>, Anaemilia das Neves DINIZ<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas, Curso de Medicina Veterinária, Unidade Educacional Viçosa, Viçosa, AL, Brasil.

E-mail: thays.paco.21@gmail.com

O eletrocardiograma computadorizado é um meio de diagnóstico utilizado para avaliação do coração e está cada vez mais presente na rotina veterinária. Estudos mostram que os valores encontrados em raças bovinas têm grande variabilidade devido a conformação torácica, manejo e fase de vida. Contudo há poucas informações sobre eletrocardiografia em bovinos e sabe-se que ainda não há um sistema padrão de derivações para eletrocardiografia computadorizada nesta espécie. Objetivou-se neste estudo obter dados preliminares que contribuíssem para padronização eletrocardiográfica em vacas adultas lactantes. Para isto foram avaliadas 8 fêmeas, em lactação, sem raça definida, de sistema semi-intensivo, com média de produção de 15 litros de leite/dia e escore corporal 3,5, alimentadas de pasto nativo e concentrado no cocho. A frequência cardíaca média encontrada foi de 73 bpm, onde para animais hígidos é de 60 a 80 bpm. O ritmo foi sinusal em todos animais avaliados. Em pequenos animais, o aumento da amplitude da onda T sugere distúrbio hidroeletrólítico ou hipóxia do miocárdio, no entanto, no presente estudo os animais apresentaram-se hígidos e a onda T apresentou amplitude (0,22 mV) similar ao da onda R (0,23 mV). Bloqueios atrioventriculares de primeiro grau são comuns em animais mais velhos e não há sintomatologia clínica associada. A média do intervalo PR neste estudo (153 ms) foi semelhante com os valores achados para animais de corte (158 ms) porém, foi menor que em outro estudo com vacas também lactantes (190 ms). Este dado nos fornece informações importantes como a influência do ambiente, estado nutricional e manejo na passagem do impulso elétrico pelo nó sinusal, tendo em vista que a variação de valores foi maior em vacas de leite do que em gado utilizado para outros fins (corte). A morfologia do complexo QRS nos animais avaliados foi similar ao apresentado em eletrocardiografia não computadorizada em gado de corte. Não foram visualizadas onda Q e S neste estudo, no entanto a onda R apresenta-se com duração de 103 ms, valor superior aos encontrados para o complexo QRS em vacas leiteiras (60 ms). Podemos concluir que os valores aqui encontrados contribuirão para definir um padrão eletrocardiográfico em vacas leiteiras servindo como base para avaliação da função elétrica cardíaca evitando erros de diagnóstico quando estes apresentam alterações neste órgão.

**Palavras-chaves: Padrões eletrocardiográficos; Bovinos; cardiologia.**